

Acervo Virtual memórias da Escola Estadual Febrônio Rodrigues

Apresentação

Sou o Professor Maurício do Nascimento Farias, licenciado em História, professor da rede básica de educação do Estado de Mato Grosso, trabalho na Escola Estadual Arthur da Costa e Silva no município de Torixoréu. Atualmente cursando o Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Ensino de História – ProfHistória pela Universidade do Estado de Mato Grosso – Unemat.

Este acervo virtual foi criado com o objetivo de apresentar memórias de ex-servidores da Escola Estadual Febrônio Rodrigues no município de Torixoréu, onde a partir de seus relatos, estudantes e comunidade em geral poderão entender a importância da escola na formação histórica do município, e a relevância da unidade escolar para os profissionais que dedicaram anos de suas vidas na formação pedagógica da comunidade como um todo.

Esse espaço dedico a todos os servidores da educação do município de Torixoréu que atuaram na escola Febrônio Rodrigues e que contribuíram a tornar a escola um espaço não só de convivência institucional, mas um espaço de memória, significado afetivo na vida das pessoas que por ali deixaram suas histórias, e consequentemente um espaço de representação social.

História

A Escola Estadual “Febrônio Rodrigues” foi fundada no município de Torixoréu em 1936, quando a cidade ainda era um pequeno vilarejo. Em 1937, foi construído o primeiro prédio onde funcionava a escola. A escola recebeu esse nome em homenagem ao seu patrono, o empreendedor Febrônio Rodrigues, que foi o idealizador e fundador da escola.

Os primeiros professores da escola foram o senhor Pedro Pereira Arbués e sua esposa Maria Lima Arbués. Em 1947 a escola se torna instituição pública estadual, denominada Grupo Escolar Febrônio Rodrigues. Por mais de trinta anos a escola funcionou como única escola do município, sendo, portanto, a instituição responsável pela alfabetização da grande maioria dos moradores do município. Em 1980, o Grupo Escolar “Febrônio Rodrigues”, recebe um novo prédio mais ao centro da cidade. A escola ofertava somente o ensino primário, agora em seu novo endereço, passa a ofertar o que antigamente se chamava o ensino de Primeiro Grau, que hoje representa o ensino fundamental.

A escola passou a denominar-se Escola Estadual de I Grau Febrônio Rodrigues. Após a promulgação da LDB - Lei 9.394/1996, os termos 1º e 2º Graus foram sendo abolidas dos nomes das escolas, e a escola Febrônio passa a se chamar Escola Estadual Febrônio Rodrigues. A escola por determinação do governo do estado teve suas atividades suspensas no ano de 2024, após mais de oito décadas de funcionamento.

Projetos desenvolvidos pela Escola

- **Agita Torixoréu:** O dia 6 de abril é conhecido por ser a data do Dia Mundial da Atividade Física, reconhecida oficialmente pela Organização Mundial da Saúde (OMS). O dia tem como objetivo o incentivo à prática da atividade física em prol da saúde. A escola Febrônio Rodrigues, com o objetivo de valorizar a data criou o projeto “Agita Febrônio”, que posteriormente se estendeu para todo o município, e o projeto ficou denominado “Agita Torixoréu”, o projeto de autoria da professora Lugerya Rodrigues Carvalho se tornou tradição na cidade, onde órgãos públicos se reúnem para realizar uma grande caminhada pelas ruas da cidade conscientizando a importância da atividade física.

- **Festa Folclórica:** O Dia do Folclore Nacional é comemorado no Brasil em **22 de agosto**. A data foi oficializada em 1965 para valorizar as manifestações da cultura popular brasileira, como lendas, ritmos, danças, festas e tradições que formam a identidade nacional, com forte influência indígena, africana e europeia. A Escola Febrônio Rodrigues adotou o mês de agosto para inserir em seu calendário festivo a Festa do Folclore, onde os estudantes sob a orientação dos professores faziam apresentações folclóricas com a participação de toda comunidade escolar e comunidade em geral.

- **Projeto Consciência Negra:** Geralmente realizado em novembro mês que se comemora o Dia da Consciência Negra no Brasil. Este projeto tinha como objetivo colocar em prática a Lei 11.645/2008, que versa sobre a obrigatoriedade do ensino da cultura afro-brasileira e indígena no Brasil. Não só no mês de novembro, os profissionais da escola tinham como proposta pedagógica criar durante todo o ano um ambiente escolar livre do racismo e de qualquer tipo de preconceito que menospreze a dignidade humana.

- **Gincana Bíblica** – Projeto realizado em parceria com instituições religiosas da cidade, com o objetivo de arrecadar alimentos para doação a famílias carentes do município. O projeto consistia na realização de uma gincana com perguntas relacionadas ao conhecimento da bíblia por parte dos estudantes, e brincadeiras organizadas pelos professores para compor a pontuação final da prova. Durante algumas semanas que antecedia a gincana, os estudantes arrecadavam alimentos para a realização das doações.

- **Procissão do fogaréu** – De autoria atual Secretário Municipal de Cultura o professor Vanney Neves, a procissão do fogaréu de Torixoréu nasceu no chão da escola Febrônio quando o professor atuava a frente do projeto Educarte na escola. Na ocasião o professor mobilizou estudantes e servidores da escola para que a encenação dos últimos momentos da vida de Jesus Cristo fosse representada na cidade. Hoje a procissão faz parte do calendário municipal de eventos e foi reconhecida como única procissão do fogaréu do Estado de Mato Grosso oficialmente reconhecida pela Organização Vilaboense de Arte e Tradições (OVAT) e faz parte do calendário nacional.

Projeto Soletrando – Inspirado no programa de televisão “Caldeirão do Hulk” do apresentador Luciano Hulk, onde jovens estudantes participam de uma competição soletrando letras de uma determinada palavra. O projeto foi recriado na Escola Febrônio

Rodrigues pela professora Maria Lúcia, e tinha como principal objetivo inspirar os estudantes na prática da leitura e conhecimento da riqueza gramatical brasileira.

Conteúdo programático

Memória x lembrança

Qual a diferença entre memória e lembrança?

Inicialmente temos que entender o conceito dos dois termos.

Memória - A memória é o processo cognitivo de armazenamento, organização e retenção de informações no cérebro, funcionando como um banco de dados biológico.

Lembrança - A lembrança é a reativação consciente e interpretativa de uma memória específica, muitas vezes com carga emocional, sendo a reconstrução de um evento.

- **Processo:** A memória guarda (fatos, fatos, emoções). A lembrança reconstrói (relembra).
- **Exemplo:** Você tem a **memória** de como andar de bicicleta, mas traz à **lembrança** um tombo específico que levou quando criança.

Lembrança x Recordação:

A lembrança é o acesso fácil e direto a um conteúdo na memória. A recordação exige esforço consciente e muitas vezes dicas externas para trazer de volta uma informação.

Destaques:

- **Memórias Falsas:** Ao acessar uma memória, o cérebro pode distorcê-la, tornando a lembrança um quadro reinterpretado, não uma cópia fiel draanabeatriz.com.br.
- **Conexão Emocional:** Lembranças geralmente trazem emoções, enquanto memórias podem ser apenas fatos técnicos.
- **Esquecimento:** Faz parte da memória, sendo necessário para o bem-estar emocional e funcionamento cognitivo

Ensino de história, memória e história local

O diálogo entre o ensino de História e o conhecimento científico redimensiona a importância social da área na formação do estudante, sinalizando e fundamentando a possibilidade de estudo e atividade que valorizem a atitude intelectual do aluno no desenvolvimento e envolvimento em trabalhos que favoreçam sua autonomia para aprender. A associação entre cotidiano e história de vida dos alunos possibilita contextualizar essa vivência individual a uma história coletiva (Barros, 2012).

O ensino de história local apresenta-se como um ponto de partida para a aprendizagem histórica, pela possibilidade de trabalhar com a realidade mais próxima das relações sociais que se estabelecem entre educador / educando / sociedade e o meio em que vivem e atuam. O ensino de História Local ganha significado e importância no ensino,

exatamente pela possibilidade de introduzir a formação de um raciocínio de história que contemple não só **indivíduo**, mas a **coletividade**, apresentado as relações sociais que ali se estabelecem na realidade mais próxima.

A História Local possibilita a compreensão do entorno do aluno, identificando passado e presente nos vários espaços de convivência. Essa temática permite que o professor parta das histórias individuais e dos grupos, inserindo o aluno em contextos mais amplos.

O cotidiano no Ensino de História

“A vida cotidiana é o conjunto de atividades que caracterizam a reprodução dos homens singulares, os quais, por sua vez, criam a possibilidade de reprodução social” (Agnes Heller, 1991).

A tarefa da disciplina História é fornecer ao estudante um senso de identidade que estimule e facilite sua cooperação com o outro: pessoas, nações, culturas diferentes. Trabalhando com a perspectiva da História do Cotidiano, a História se torna mais acessível aos estudantes (Barros, 2012 p.68). A proposta de estudo do cotidiano real dos estudantes, é trazer como abordagem historiográfica, diferentes formas de lutas e resistências às formas de organizações estabelecidas pelo poder institucional.

Atividades

- 1 - Roda de conversa sobre o fechamento da Escola Febrônio no município, e as impressões deles estudantes em relação a diferença entre a escola quando atendia somente o Ensino Fundamental, com a escola atendendo o Fundamental e Médio.
- 2 – Exposição da história da escola para os estudantes, trazendo como suporte metodológico uma entrevista sobre a história da escola contada pelo professor Valdir Vilela.
- 3 – Apresentar o conteúdo programático Memória, História Local e o cotidiano presente no Ensino de História.
- 4 – Alimentar o site com memórias dos estudantes, em eventos e participações quando eram estudantes da escola. (àqueles que não foram estudantes da escola, vão ajudar com a sistematização dos arquivos levantados).
- 5 – Os estudantes apresentar em assembleia o Site (blog) à comunidade escolar. Com proposta de alimentar o site com outras temáticas que fazem parte da história de Torixoréu.

Habilidades a serem trabalhadas

(EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

(EM13CHS201.MT) Analisar, refletir e promover as identidades na dinâmica dos populações, das mercadorias e do capital em Mato Grosso, com destaque para a

mobilidade e a fixação de pessoas, povos identitários e étnicos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos sociais, religiosos e culturais, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.

REFERÊNCIAS:

BARROS, Carlos Henrique Farias de. Ensino de História, Memória e História Local. Revista Principia, João Pessoa, nº21, p. 64 - 74, 2012.

CÂMARA MUNICIPAL DE MARTINÓPOLIS. Dia do Folclore. Martinópolis, 2020. Disponível em: <https://camaramartinopole.ce.gov.br/noticia/742/dia-do-folclore#:~:text=Como%20surgiu%20o%20dia%20do,Brasileiro%20de%20Folclore%20foi%20realizado>. Acesso em: 22 de março 2026.

FARIAS, Maurício do Nascimento. Memórias da Escola Estadual Febrônio Rodrigues de Torixoréu. Afetividades e ressentimentos (1947-2024). Cáceres 2026.

HELLER, Agnes. O Cotidiano e a História. São Paulo: Paz e Terra, 2008.

MACHADO, Rogério. Memória e lembranças, Gazeta Bragantina. Bragança, 2021. Disponível em: <https://gazetabragantina.com.br/2021/10/02/memorias-e-lembrancas> Acesso em: 17 março 2026.

MATO GROSSO. Secretaria de Estado de Educação (SEDUC-MT). Sistema Estruturado de Ensino de Mato Grosso (SEE MT). Cuiabá: SEDUC-MT, 2026. Disponível em: site da SEDUC-MT. Acesso em 17 março 2026.

MINISTÉRIO DOS DIREITOS HUMANOS E DA CULTURA. Educação e Cultura. Brasília, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2025/janeiro/lei-que-tornou-obrigatorio-o-ensino-de-historia-e-cultura-afro-brasileira-celebra-mais-de-duas-decadas>. Acesso em 20 de março 2026.

PANORAMA COLETIVO. Procissão do Fogaréu de Torixoréu passa a integrar oficialmente tradições culturais do Brasil. Barra do Garças, 2026. Disponível em: <https://www.panoramacoletivo.com/>. Acesso: 14 de março 2026.

Galeria de imagens:





